

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Maya, a abelha, torna-se amiga da rainha (17/17)

O barulho da batalha acordou Maya de um sono curto. Ela queria sair imediatamente para ajudar a defender a cidade, mas percebeu que ainda estava muito fraca. Um monte de abelhas lutando e uma vespa veio rolando em sua direção. Eventualmente, a vespa exausta caiu. O oficial vespa lutou o quanto pôde, sem reclamar, mas depois teve que desistir da luta. As abelhas correram de volta para a entrada.

O coração de Maya batia forte. Ela voou para o oficial vespa que estava caído, mas ainda respirando. Quando Maya viu que ele ainda estava vivo, ela trouxe para a vespa um pouco de água e mel. Mas ele balançou a cabeça e acenou com a mão.

“Pego o que quero”, disse o oficial com orgulho. “Eu não me importo com presentes.”

“Ah”, disse Maya, “só pensei que você pudesse estar com sede.”



O jovem oficial vespão sorriu para ela e então disse, não triste, mas com uma estranha seriedade: “Eu devo morrer.”

A abelhinha não

conseguiu pensar em uma resposta. Pela primeira vez em sua vida, ela pareceu entender o que significava ter que morrer.

“Se ao menos houvesse algo que eu pudesse fazer”, ela disse e começou a chorar. Mas a vespa não respondeu mais, ele estava morto.

Maya nunca esqueceu o que aprendeu com essa breve despedida. Ela agora sabia que seus inimigos eram criaturas como ela, que também amavam a vida. Ela pensou na elfa das flores que havia contado a ela sobre seu renascimento quando a primavera chegou. Ela agora queria saber se isso também era verdade para outras criaturas. “Eu vou acreditar que é,” ela disse suavemente para si mesma.

Então ela foi chamada pela rainha. Maya era muito tímida e tremia nas pernas. Havia uma atmosfera solene porque alguns dos oficiais da rainha não haviam sobrevivido à batalha. No entanto, também havia alegria. A rainha levantou-se, aproximou-se da pequena Maya e tomou-a nos braços. Maya nunca esperava isso e ficou tão profundamente tocada por esse gesto que começou a chorar.

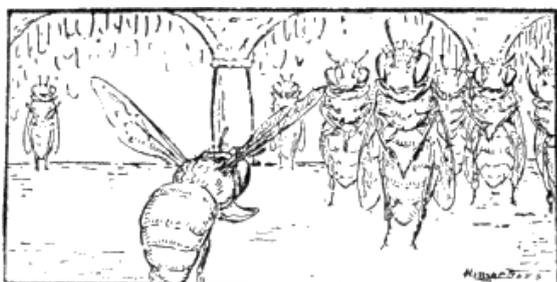
Todas as abelhas foram até lá. Todas ficaram muito gratas pelo ato de coragem dessa abelhinha. Agora Maya tinha que contar como soube do plano das vespas e como conseguiu escapar da terrível prisão. Maya contou sobre a libélula com suas asas brilhantes, sobre o gafanhoto, sobre a aranha Thekla e Puck, e como Bobbie a ajudou tanto. Quando ela falou sobre a elfa das flores e os humanos, tudo ficou muito quieto na colméia.

“Ah,” disse a rainha com um sorriso, “quem teria pensado que os elfos das flores eram tão bonitos? A música deles também é maravilhosa.”

Maya continuou sua história sobre as vespas, e todas as abelhas ouviram sem fôlego.

“Terrível,” disse a rainha, “verdadeiramente terrível...”

“E então,” Maya concluiu, “eu voltei para casa. E peço perdão a Vossa Majestade.”



Mas ninguém culpou a abelhinha por fugir da colmeia.

“Você não esqueceu sua casa e seu povo,” disse a rainha

gentilmente. “Em seu coração, você era leal. Portanto, não a banimos. De agora em diante, você ficará ao meu lado e me ajudará nos assuntos de estado. Dessa forma, você pode usar tudo o que aprendeu durante suas aventuras para seu povo e seu país.”

Então houve um aplauso de aprovação.

Assim termina a história das aventuras de Maya, a abelha.

Dizem que ela fez um bom trabalho para sua colônia de abelhas e era muito amada. Ela

agora vive como uma velhinha em sua pensão, querida. Às vezes, ela

vai conversar com as jovens abelhas à noite, que gostam de ouvir todas as aventuras que ela viveu.

